Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXIII - Edição 668

Gestão 2018/2021 é empossada no Sindicato

Carlos Velho/Sindicato

Aconteceu na última sexta-feira (28), na sede do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, a cerimônia de posse da nova gestão da entidade. O ato foi aberto para sócios e aconteceu de forma simbólica, já que o mandato, que vai até 2021, tem início somente nesta segunda-feira (1° de outubro).

Na cerimônia, estiveram presentes, além dos sócios aeroviários e da nova diretoria, representantes da comissão dos aposentados do Aerus, de entidades como Sindigru, Fentac/CUT, SNA, SNA, CUT-RS, Stimepa, Semapi, Sintae-RS, SindBancários, Sintel-RS, Ftia-RS, Sindisaúde-RS, FTM-RS, Dieese e Sinpacel-RS (a lista dos nomes completos destas entidades pode ser encontrada em www.aeroviarios.org.br). Também esteve presente o presidente licenciado da CUT-RS, Claudir Nespolo, candidato a deputado federal.

Na abertura dessa noite, o Sindicato agradeceu a todas essas entidades, sempre parceiras dos interesses dos aeroviários e também na luta pelas demandas de toda a classe trabalhadora. A mesa que empossou a nova gestão foi formada por Ademir Wiederkehr (CUT-RS), Rodrigo Maciel (Sindigru), Sergio Dias (Fentac/CUT e SNA) e pelo presidente reeleito Leonel Montezana. O discurso de todos os membros da mesa foi unânime em dois pontos. O primeiro é que o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre é uma entidade vitoriosa, competente e capaz de defender a sua categoria, com 33 anos de uma trajetória que faz parte da história da aviação no Rio Grande do Sul. O segundo ponto de convergência nos discursos foram as dificuldades que serão enfrentadas nesse próximo período. Para os membros da mesa, as demissões e o possível fechamento da TAP ME, a Campanha Salarial 2018/2019, as terceirizações e a Reforma Trabalhista são adversários de peso que serão enfrentados pela nova diretoria da entidade. Segundo eles, estas são grandes questões, mas que serão encaradas de frente por esta nova diretoria.

Com tempo bom e temperatura amena, a sede do Sindicato recebeu os trabalhadores e companheiros no seu pátio e salões de festa para a confraternização. Em torno de 180 pessoas estiveram no evento. Após a cerimônia, os presentes ainda participaram do já tradicional salsichão, pão, chope e refrigerante, mesmo cardápio que é oferecido nas festas de aniversário da entidade e que é aprovado pela categoria aeroviária.

O Sindicato saúda os novos diretores, deseja para todos um bom mandato com muita força para superar as dificuldades. A entidade também agradece toda a diretoria que representou a categoria nestes últimos três anos, período difícil e cheio transformações para os aeroviários gaúchos, onde foram enfrentadas reformas, crises político-econômicas e sociais. “Vamos em frente, temos muita luta para fazer, nossa Campanha Salarial 2018/2019 está ainda no seu início e esta é uma das nossas principais lutas neste momento”, afirma a nova diretoria do Sindicato.

EDITORIAL

Nossos eleitos devem representar os trabalhadores

No domingo (7), todos os brasileiros terão uma oportunidade para mudar o cenário da política nacional. Neste último período, principalmente após Michel Temer assumir a presidência, a classe trabalhadora perdeu muito. Foram mais de dois anos em que foram aprovadas a terceirização da atividade-fim, aquela que é a principal atividade de uma empresa, e a Reforma Trabalhista, um pacote de mudanças legislativas que desmontou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste governo, também foram congelados por vinte anos, através da PEC 95, os investimentos públicos, como por exemplo as áreas de saúde, educação e segurança.

Michel Temer já declarou inclusive que vai tentar aprovar a Reforma da Previdência antes de deixar o governo, e que para isso procurará o próximo presidente eleito para fazer a negociação do projeto. Este seria o golpe final nos trabalhadores que, além de trabalhar em condições precárias, terão sua aposentadoria praticamente inviabilizada.

Mas estas maldades não foram fruto do trabalho apenas do poder executivo, personificado na figura do presidente, e sim também responsabilidade do Congresso Nacional. Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), mais da metade dos deputados eleitos em 2014 tem ligação ou são empresários. A aprovação de projetos extremamente danosos por parte dos congressistas deixou claro que o voto para deputado federal e estadual é tão

importante quanto o voto para presidente.

Esta linha de governo não serve para os trabalhadores do Brasil. O desemprego está aumentando todos os dias, o poder aquisitivo das famílias é cada dia mais curto e a qualidade de vida está minguando. Com eleitos que sigam a ideologia do atual governo, a situação do emprego no Brasil pode chegar em um nível ainda mais baixo. Não é isso que nós queremos.

Nesta eleição é fundamental que, com o voto, elejamos candidatos que defendam os interesses dos aeroviários, metalúrgicos, funcionários públicos, ou seja, de toda a classe trabalhadora. É desta forma que podemos mudar a realidade dentro da democracia, com o voto. E é assim que reverteremos os retrocessos feitos por quem está no poder, elegendo pessoas que se identifiquem com o trabalhador, que vejam na melhoria da situação do emprego uma prioridade.

Vote pelos nossos direitos, vote pelos trabalhadores!

Terminal 2 tem problemas de infraestrutura

Johnny Oliveira/Sindicato

Tanto passageiros quanto trabalhadores da empresa Azul estão sendo prejudicados no Salgado Filho. O Terminal 2 (TPS2), onde a Azul atende seus clientes, está com graves problemas de infraestrutura.

Um dos principais problemas envolvem as esteiras que carregam as bagagens, equipamentos que produzem um ruído que, apesar de dentro dos limites da lei, é muito incômodo para quem trabalha e passa pelo local. Estes ruídos, que ocorrem diversas vezes durante o turno de trabalho, segundo a diretoria da entidade, afetam diretamente a saúde do trabalhador.

Já as cadeiras utilizadas pelos aeroviários do check-in, equipamentos que são responsabilidade da Fraport, apesar de terem sido trocadas pela Azul recentemente, estão quebradas. Além dessas duas questões estruturais, a limpeza dos banheiros, segundo os trabalhadores que utilizam esses locais, é inadequada, apresentando cheiro ruim.

Para o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, estes são problemas sérios, questões que afetam diretamente a Saúde do Trabalho. Nesta quinta-feira (4), o Sindicato irá buscar agendar um encontro com a Fraport, preferencialmente com a presença do Sesmt, para que estes problemas sejam solucionados.

Expediente **Aero Folha** é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - **atendimento@aeroviarios.org.br**
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 03/10/2018. Tiragem: 800 exemplares.
Filiado à FENTAC CUT